



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Ata da 9ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, referente ao 1º Período da 4ª Sessão Legislativa da 7ª Legislatura, realizada no dia 05 de abril de 2016.

1

Aos cinco dias do mês de abril do ano de dois mil e dezesseis, **sob a Presidência do Vereador Júlio César Ferrare Cecotti**, realizou-se a Nona Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim–ES, referente ao Primeiro Período da Quarta Sessão Legislativa da Sétima Legislatura, com início às quatorze horas e trinta minutos, ocasião em que foi constatada a ausência do Vereador Brás Zagotto. / A seguir, foram executados os Hinos Nacional Brasileiro e o do Município de Cachoeiro de Itapemirim, conforme previsão regimental. / Na abertura dos trabalhos, o Vereador Osmar da Silva fez a leitura da passagem bíblica. / **Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Quero dar as boas-vindas aos Vereadores Neném Cadável e Fassarella, que retornam a esta Casa de Leis. / Logo após, o secretário procedeu a leitura do **Expediente da Mesa**, que se constou do seguinte: **Indicações:** 508, 509, 510, 524, 525, 526, 527 e 528/2016 – Luis Guimarães de Oliveira; 511, 512, 513, 514 e 515/2016 – Alexandre Bastos Rodrigues; 516/2016 – José Carlos Amaral; 517, 519, 520, 521, 522 e 523/2016 – Alexandre Valdo Maitan; 518/2016 – Edison Valentim Fassarella; 529 e 530/2016 – Lucas Moulais. **Requerimentos:** 647/2016 – Alexandre Bastos Rodrigues; 648, 651 e 652/2016 – Rodrigo Pereira Costa; 649, 650, 653, 654, 655, 656 e 657/2016 – Delandi Pereira Macedo; 658/2016 – Luis Guimarães de Oliveira. **Ofícios:** 80/2016 – PMCI – Cidinei Rodrigues Nunes – Secretário Municipal de Desenvolvimento Urbano; 81/2016 – Fundação Ulisses Guimarães – Estado do Espírito Santo – Carlos Quartezeni – Coordenador. **Projetos de Lei:** 28, 29, 30 e 31/2016 – David Alberto Lóss. **Projetos de Decreto Legislativo:** 61/2016 – Mesa Diretora; 62/2016 – Rodrigo Pereira Costa. **Ação de Usucapião:** Processo Nº 0015480-45.2007.8.08.0011 – Dr. Robson Louzada Lopes – 1ª Vara da Fazenda Pública Estadual, Municipal, Registros Públicos, Meio Ambiente e Saúde da Comarca de Cachoeiro de Itapemirim-ES. / **Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Vamos ouvir agora a Sra. Elizete Pires, que fará uma explanação acerca dos cursos da Fundação Ulisses Guimarães oferecidos a agentes públicos. / **Elizete de Paula Pires:** — Boa-tarde a todos! Sou Elizete de Paula Pires, professora e pedagoga, tenho trinta e três anos de magistério público estadual e venho a esta Casa de Leis para ofertar ao público, aos cidadãos de Cachoeiro de Itapemirim, cursos livres para formação política. Agradeço ao Presidente Júlio Ferrari pelo apoio à instalação da Fundação Ulisses Guimarães em Cachoeiro, nesta Casa, todas as quartas-feiras, das 18:00 às 19:30 horas. Cumprimento o meu eterno e amado professor e diretor David, corresponsável por eu estar aqui, pois foi no Liceu Muniz Freire que concluí o magistério. Teremos quatro encontros e, a partir de amanhã, será trabalhado o curso de dicção e oratória. Esse é o curso introdutório para que possamos trabalhar nas próximas eleições. Serão quatro encontros com cursos de quarenta horas que oferecem certificação com validade para concurso público e contagem de pontos nas universidades, faculdades e centros universitários. O próximo curso será o de eleições municipais, que trata das resoluções para o

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

2

pleito eleitoral que se avizinha. Contamos com a presença de todos. Registro que a Fundação Ulisses Guimarães encontra-se instalada aqui para todos os cidadãos e não atenderá a partido, e sim a pessoas que precisam de conhecimento. Essa é a nossa base. Senhor presidente, se for possível, tenho uma breve mensagem de reflexão para exibir aqui sobre o valor da democracia. / **Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Elizete, agradeço a sua presença aqui e digo que esse curso será muito importante para os agentes públicos e todos aqueles que querem ingressar na carreira política. Acho que tudo o que vem para aumentar o conhecimento é importante. Peço ao secretário que faça chamada dos vereadores para se manifestarem. / **Alexandre Bastos Rodrigues:** — Agradeço a sua presença nesta Casa. É muito importante adquirir conhecimento e também investir nos pré-candidatos que querem uma vaga na Câmara. Vou convidar as pessoas que conheço para estarem presentes aqui. / **Alexandre Valdo Maitan:** — Elizete, quero parabenizá-la pela consciência quanto à formação de cidadãos. / **David Alberto Lóss:** — Quero agradecer as palavras da Elizete e dizer que o seu trabalho é importante. Às vezes, a classe política é vilipendiada, mas ela é necessária. Fico triste quando as pessoas falam mal do Poder Legislativo, sei que é preciso melhorá-lo, e, para isso, é necessário ensinar, educar e preparar, através de cursos e palestras. Parabéns pelo seu trabalho! / **Delandi Pereira Macedo:** — Elizete, parabenizo-a pelo seu trabalho! Ulisses Guimarães foi um marco para o nosso país. Quando terá início o curso? / **Elizete de Paula Pires:** — Amanhã, das 18:00 às 19:30 horas. A duração da aula é de uma hora, e trinta minutos serão reservados para a reposição, já que a presença não é facultativa, e sim obrigatória para a certificação. Será todas as quartas-feiras, das 18:00 às 19:30 horas, até o final do ano, começando com o curso de dicção e oratória; depois, saber para vencer e, em seguida, gestão pública municipal e agentes de cidadania. / **Delandi Pereira Macedo:** — Esse curso tem algum custo? / **Elizete de Paula Pires:** — É sem custo nenhum. O material didático, os vídeos e a certificação são garantidos. Friso que a presença não é facultativa, e sim obrigatória. / **Delandi Pereira Macedo:** — Então, serão vários cursos. / **Elizete de Paula Pires:** — Serão vários cursos subsequentes, e não vamos parar. / **Ely Escarpini:** — Quero parabenizá-la pelo seu trabalho. / **José Carlos Amaral:** — Elizete, agradeço-lhe pelo trabalho que está fazendo. Eu não estarei presente, porque estou pendurando as chuteiras. Quem vai continuar na política deve procurar se aprimorar e conhecer bem as leis, porque será muito cobrado a partir de agora. Parabéns pela sua luta! / **Elizete de Paula Pires:** — Vereador Amaral, espero que, mesmo pendurando as chuteiras, V. Ex.^a, com a sua experiência, possa continuar contribuindo. Vou aguardá-lo. / **Osmar da Silva:** — Elizete, parabéns! Alguém tem que encabeçar alguma coisa nova. Quando ouço o nome de Ulisses Guimarães lembro-me do “Diretas Já”. É preciso contribuir para que as coisas mudem. / **Elizete de Paula Pires:** — Obrigada, Vereador Osmar! Eu o aguardo na turma, junto com a sua assessoria e pessoas conhecidas para agregar valores. / **Rodrigo Pereira Costa:** — Elizete, quero parabenizá-la pela iniciativa importante para Cachoeiro. É interessante esta Casa de Leis oferecer esses cursos, independente de partido político. Esse programa é apartidário, o cidadão de qualquer partido, religião ou etnia pode participar. Estamos próximos de uma eleição municipal e precisamos de formação política. Às vezes, militamos, falamos e defendemos tantas coisas, mas não temos uma formação prática. Esses cursos vêm somar e dar um norte sobre o que é a política e qual a importância dela para o cidadão e para a sociedade. Parabéns pela sua garra e dedicação! Recentemente, pude conhecê-la melhor e vi o quanto você milita em prol dessa causa. Tenho certeza de que um curso oferecido pela

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

3

Fundação Ulisses Guimarães, que foi um dos políticos mais respeitados deste país, será de qualidade e somará muito para a formação do cidadão cachoeirense. Que Deus a abençoe. / **José Carlos Amaral:** — É importante que os prováveis candidatos a vereador de todos os partidos possam fazer esses cursos. / **Wilson Dille dos Santos:** — Eu conheço a Elizete há muito tempo e quero reconhecer o seu trabalho à frente da educação e a sua militância política que envolve a sociedade. É gratificante ver pessoas determinadas como você que, agora, está à frente da Fundação Ulisses Guimarães em Cachoeiro. O Vereador Amaral falou sobre a necessidade da boa formação dos agentes públicos, dos políticos. Acredito que esse curso de capacitação será importante para todos nós, mas principalmente para aqueles que estão chegando à vida pública agora. Outro ponto importante é resgatar a história política do nosso país. Falar de Ulisses Guimarães é relembrar e vivenciar a história, pois ele foi um dos principais colaboradores para a estruturação do Brasil. O nome dele será lembrado pelo seu projeto de vida enquanto esteve entre nós e para sempre estará presente em nossas mentes. Que possamos nos orientar pelo brio de Ulisses Guimarães. Que Deus abençoe essa sua militância fabulosa em Cachoeiro. / **Elizete de Paula Pires:** — Peço que todos prestem atenção no vídeo, pois é um momento para refletirmos enquanto cidadãos. A democracia é um jovem de trinta anos no Brasil, e precisamos entender esse processo. / A seguir, foi exibido um vídeo sobre o valor da democracia. / **Elizete de Paula Pires:** — Essa é a reflexão que a Fundação Ulisses Guimarães traz para todos nós sobre o valor da democracia. Se a educação sozinha não faz milagre, sem ela nem milagre acontece. Sejam todos bem-vindos ao curso, que se iniciará amanhã, às 18:00 horas. Muito obrigada! / **Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Elizete, agradeço-lhe pela explanação. A sua vinda à Câmara é um momento importante, primeiro porque somos companheiros de partido, do grande PMDB, e, segundo, por estar trazendo a Fundação Ulisses Guimarães para desenvolver um grande trabalho para a sociedade cachoeirense. As portas da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim sempre estarão abertas para você, que trabalha para ensinar e levar conhecimento a todos. Quanto mais conhecimento melhor. Muito obrigado! / **Elizete de Paula Pires:** — Obrigada, companheiro Júlio! Uma ótima tarde e que o Senhor seja realmente o pastor de todos nós! Amém! / Na sequência, passamos ao **Pequeno Expediente**, quando usaram a tribuna os seguintes Edis: / **Luis Guimarães de Oliveira:** — Boa-tarde a todos! Fiz várias indicações e quero falar sobre uma situação que está incomodando a minha comunidade. As localidades de Córrego dos Monos, Bebedouro, Moitão e Córrego do Braz estão sofrendo com a falta de água, e temos vivido momentos desagradáveis. Pedi à prefeitura que aproveitasse a oportunidade para fazer a abertura e limpeza do córrego que cruza a localidade de Lagoa Dourada e Córrego dos Monos, já que o mesmo está seco. Há pequenas poças no córrego, e a população está reclamando do mau cheiro e da possibilidade de transmissão de doenças. Essa é uma oportunidade para a prefeitura trabalhar, porque não a vejo se mexer para fazer nada. Falam de dengue, mas não resolvem nem fazem nada. Não sei quem serão os novos secretários, já que os Vereadores Fassarella e Neném retornaram a esta Casa. A prefeitura deveria aproveitar a oportunidade para mostrar serviço. Peço desculpas ao meu povo, mas tenho a consciência tranquila de que estou trabalhando e tenho cobrado. Infelizmente, a prefeitura não reage, e as coisas não funcionam. Há várias pessoas com dengue na minha comunidade, e tenho medo de acontecer o pior. Fiz essas indicações para ver se o prefeito acorda e começa a trabalhar. / **Aparteando Edison Valentim Fassarella:** — Por conta da pouca chuva, os córregos acumulam pequenas poças de água que podem

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

favorecer a proliferação do mosquito da dengue. Inclusive nos locais onde há esses córregos é maior o número de casos da doença. / **Luis Guimarães de Oliveira:** — A nossa comunidade é um desses lugares. / **Aparteando José Carlos Amaral:** — A situação do córrego que vai do hortão passando pelo Aeroporto até o Aloísios está feia, assim como também daquele que passa pelos Bairros Caiçara, Caieira, Monte Cristo, IBC e outros mais. Estou fazendo um levantamento, porque a Agersa mente para o povo de Cachoeiro sobre o tratamento de esgoto. Deu uma chuvada que limpou o córrego do Valão e, três dias depois, ele virou um esgoto só. Então, estão manipulando e escondendo a verdade sobre o tratamento de esgoto no Município. / **Luis Guimarães de Oliveira:** — Esse tipo de coisa ofende a população e, se não cobrarmos, quem cobrará? O povo tem medo de falar. A nossa obrigação é fazer indicações e mostrar os problemas para ajudar a prefeitura, mas o descaso é tão grande que nem dão resposta. Há alguns dias, fiz um pedido de convocação do prefeito, mas o então líder dele, o Vereador Elias de Souza, pediu que eu retirasse o meu requerimento, prometendo trazer as respostas; porém, até hoje não obtive nenhuma informação. O artigo 150 do Regimento Interno diz que há prazo para que as respostas sejam enviadas aos vereadores. Vou fazer novamente um pedido de convocação do prefeito, já que não respeitam essa lei. Como só eu reclamo, acho que as respostas só não chegam para mim. Será que os demais vereadores recebem respostas aos seus requerimentos? É crime o prefeito não responder às solicitações dos vereadores. Todos os pedidos que faço são endereçados ao prefeito, e não aos secretários; então, ele não pode dizer que não sabia, a não ser que não lhe repassem esses documentos. Sem respostas, acabamos por passar vergonha perante o povo, já que não temos como dar informações. Estou procurando me informar ao máximo sobre as coisas na prefeitura para não dizer bobagem na tribuna. Se eu quisesse fazer politicagem, podia jogar e brincar, mas não quero fazer isso, pois trabalho sério e não desejo que ninguém me cobre sobre algo que não saiba. É muito feio um vereador não saber o que está acontecendo em seu Município; por isso, eu cobro e continuarei questionando. Não sei quem é o líder, mas o prefeito deveria indicar um novo para que possamos saber com quem conversar. O que dizemos aqui não está chegando até a prefeitura, o que só ocorre quando os fofoqueiros de plantão levam para lá. Se eu disser que o prefeito é feio, daí a cinco minutos ele já está sabendo, mandam tudo rapidinho, a fofoca é ligeira; agora, quando a coisa é séria, para atender a população, não chega ao ouvido dele. Eu não tenho nada contra o Prefeito Casteglione; porém, devo cobrá-lo a respeito daquilo que não é feito para a comunidade cachoeirense. Espero que o prefeito indique o seu líder para que possamos conversar com uma pessoa só, e ela nos dê explicações. Agora estamos sem informações e também sem o líder do prefeito, com quem poderíamos falar sobre os problemas. Essa é a prefeitura de Cachoeiro, que faz pouco caso da população. Muito obrigado! / **David Alberto Lóss:** — Boa-tarde a todos! Hoje não há nenhum vereador do PT na Casa. Há um projeto de resolução, apresentado pelo Vereador Brás, com a assinatura de outros edis, que é muito interessante, mas precisa de alguns acertos. Tal projeto prevê que cada vereador indique um estudante destaque em sua escola para ser homenageado nesta Casa. O projeto fala em aluno da rede básica, que começa do zero ano de idade; então, é preciso acertar e passar para os do ensino fundamental e médio. Não pode ser apenas alunos de escola municipal, mas também das redes estadual e particular. A escolha do aluno só poderá ser feita no ano seguinte para saber como foi o rendimento dele. Eu trabalho com isso e sei que esse levantamento deve ser feito de dois em dois meses para ver quais são os melhores estudantes e, no final do ano, chega-se

4

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

aos dez, usando-se critérios como assiduidade, boas notas, cordialidade, pontualidade, entre outros. Acho interessante homenagearmos os jovens estudantes. Também é preciso pensar se cada escola vai indicar o seu representante e os vereadores vão julgar. Se o Vereador Rodrigo, por exemplo, indicar uma criança, a Câmara vai fazer um ofício à diretora do colégio para saber se é um bom aluno. Se a diretora disser que é, pronto, está aprovado. Entretanto, é preciso lembrar que o universo de Cachoeiro é grande e há mais de trinta mil alunos na rede. Devemos estudar bem o projeto para que sejam trazidos para a Câmara dezenove dos melhores alunos do ano anterior. É preciso também estimular os jovens. Será entregue apenas o diploma? Uma vez, propus que cada escola indicasse os melhores alunos do ensino fundamental, de 5ª a 8ª séries, para que ganhassem uma bolsa no ensino médio particular. Isso estimularia o aluno a se esforçar para ser um dos melhores. Precisamos pensar no que oferecer ao aluno, não dinheiro, mas algo que seja importante, e não apenas um diploma. Muito obrigado! / Em seguida, teve início o **Grande Expediente**, ocasião em que ocuparam a tribuna, por ordem de inscrição, os seguintes Edis: / **Elimar Ferreira:** — Boa-tarde a todos! Quero registrar que o Vereador Brás sofreu um acidente, tendo caído uma tampa de bueiro em sua cabeça. Ele ficou internado de sábado até ontem, mas, graças a Deus, está melhor. O colega pediu que eu informasse ao presidente que ele não compareceu à sessão, porque está se recuperando em casa. Há um ditado que diz: o bom filho a casa retorna; então, eu e o Vereador Fassarella estamos de volta. Parabênzo o colega Fassarella pelo trabalho importante que fez à frente da Secretaria de Saúde, ele que sempre me atendeu. Eu não me arrependi de ter dado força e lutado para que o colega fosse o secretário de Saúde. Fiquei feliz, porque ele deu conta do recado, fazendo um bom trabalho. O Vereador Fassarella me informou que o Enfermeiro Vítor, pessoa de grande capacidade, está respondendo interinamente pela Secretaria de Saúde, inclusive gostaria que ele assumisse em definitivo aquela pasta. Tenho certeza de que o Vítor fará um grande trabalho, assim como fez o Vereador Fassarella. Acho que a Saúde é uma das pastas mais complicadas para se trabalhar, já que não há muitos recursos. Seria interessante nós, vereadores, darmos uma força junto ao prefeito para que o Vítor permaneça como secretário de Saúde, pois isso será bom para esta Casa e também para Cachoeiro. Quero agradecer a Deus, ao prefeito e a esta Casa pela oportunidade de assumir uma secretaria. / **Aparteando José Carlos Amaral:** — V. Ex.^a enrolou muitos colegas desta Casa. / **Elimar Ferreira:** — Digo que, dentro do possível, procurei atender os nossos colegas vereadores e a população de um modo geral. Antes de assumir a secretaria, eu disse que não iria para lá fazer política nem politicagem, e sim tratar a todos com igualdade. Não consegui fazer 100% do que era preciso, mas fiz o que achei que seria bom, de acordo com os recursos disponíveis, e a população ficou satisfeita. Fiquei feliz quando o prefeito fez a prestação de contas dele nesta Casa, pois reconheceu que trabalhamos muito com poucos recursos e maquinários. O prefeito tem um projeto para conseguir mais maquinários para o próximo ano. Cachoeiro é uma das grandes cidades do Espírito Santo, mas a renda per capita é uma das menores do Estado. Tentamos fazer o possível, mas o nosso Município tem mais de seiscentos quilômetros de estrada de chão, inclusive atendemos lugares nos quais há vinte anos não se passava uma patrol. Conseguimos chegar a todos os lugares do Município, embora, repito, não tenha sido possível atender em 100%. Assim, fiquei feliz por ter adquirido uma grande experiência, como o colega Amaral tem por ter sido secretário por várias vezes. / **Aparteando José Carlos Amaral:** — Serei secretário no ano que vem. / **Elimar Ferreira:** — Se Deus quiser, e eu torço para isso, pois sei que é um

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

grande secretário. O interior precisa ser bem atendido, sendo que o homem do campo quer muito pouco, apenas estrada e terreiro de café. Tive muito cuidado quanto aos funcionários, pois, quando cheguei naquela pasta, as coisas não eram fáceis, e os reuni, pedindo-lhes que ouvissem as comunidades, porque é o morador que sabe aquilo que precisa ser feito. Antes, os operadores passavam e não davam ideia para ninguém, enquanto hoje ouvem o líder comunitário e a própria comunidade. Ora, nós vamos a essas comunidades uma, duas vezes por mês, enquanto os moradores é que sabem as consequências da chuva no dia a dia. Portanto, quero deixar registrado a importância dos meus colegas de trabalho e posso dizer que no Sul do Espírito Santo não há uma equipe pequena e tão trabalhadora como a que deixei na Secretaria de Interior. Para colocar mata-burro e ponte, só temos os Srs. Roberto e Antônio, quando, antigamente, eram quinze, vinte, e eles dão conta. É o pouco que faz muito, pois não têm hora para trabalhar, inclusive quero registrar que o Elias Sartório vale por dois devido a sua disposição de trabalhar em feriado e até no sábado, como se viu por ocasião da Festa da Penha, em Alto São Vicente. Em todas as reuniões destaquei a parceria entre os colegas de trabalho, e é por isso que deixo registrado com muito carinho essa atuação dos servidores, a começar pela Estela, Jaqueline, Elisa, motoristas, o Roberto, que é vereador de Marapé e vale por três, assim como o Sr. Antônio. Quanto a partido, também estou feliz, porque, lá atrás, tive que sair daquele onde estava e, para não perder o mandato, fui para um novo, que é o PROS, cujo presidente é o Umberto Júnior. Ele tem conduzido muito bem o partido, pois é bastante articulado. O PROS é uma família, diferente daquela sigla partida da qual saí. Ora, não posso acreditar que o segundo mais votado do partido entre todos, com dois mil cento e poucos votos, fique de fora. No PROS, todos os membros do partido tomarão decisões conjuntamente. O Vereador Ratinho está conosco e sabe do que estou dizendo. Depois das eleições, os mais votados, de cima para baixo, fazem parte do governo, mas eu fiquei um ano e dois meses de fora de tudo, enquanto outros, com cento e oitenta votos, ocuparam secretarias. Fiquei de fora com dois mil e cem votos e ainda fui humilhado. Já conseguimos fechar o grupo com chapa completa de candidatos, e acredito que elegeremos dois vereadores, podendo chegar ao terceiro. Estamos em vias de fazer uma coligação com o Vereador Osmar e, se for assim, conseguiremos eleger três. Digo isso como líder do PROS que serei e também gostaria que as outras siglas tivessem esse mesmo carinho, olhando de maneira diferente para seus filiados e suplentes, porque é humilhante alguém com tantos votos não fazer parte do governo. Considere-se que, se não fossem os suplentes e os outros candidatos, o vereador que está na Casa não teria sido eleito. Portanto, quem tem cinquenta, duzentos, quinhentos votos precisa ser valorizado, e é isso o que eu chamo de família. O meu grupo se reunirá para sempre bater nessa mesma tecla. / **Aparteando Alexandre Valdo Maitan:** — Foi denunciado que o partido do qual V. Ex.^a entrou utilizou de cargos da administração para cooptar pré-candidatos a vereador. V. Ex.^a confirma essa denúncia? / **Elimar Ferreira:** — Claro que não. Cada um vai para o partido que quiser, analisando onde será melhor para ele. Nós fizemos o convite ao Lucas Moulais, mas ele optou pelo PP achando que será melhor. Convidamos também o Wilson, que nos respondeu que estava conversando com outro partido de Vitória. Muito obrigado! / **Rodrigo Pereira Costa (Secretário):** — Registro a entrada do Requerimento 659/2016, do Vereador Alexandre Andreza Macedo, enviado à Assembleia Legislativa, direcionado ao Deputado Theodorico de Assis Ferraço, no qual solicita a manutenção do transporte escolar gratuito para os alunos das redes públicas municipal e estadual que residem em Itaoca e em comunidades vizinhas. /

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

David Alberto Lóss: — Boa-tarde a todos! Acho que a Câmara Municipal deveria se debruçar sobre o atual momento da política nacional brasileira. Eu sou um vereador que nunca elogiei ninguém, fosse prefeito ou secretário, pois eles têm a obrigação de trabalhar direito. Quanto às críticas, prefiro fazê-las pessoalmente. O vereador deve levantar as questões, como fez o colega Luisinho, pois são coisas que estão acontecendo. O vereador precisa se manifestar nesse sentido. Em 1847, o jovem Imperador Dom Pedro II completou vinte e um anos, e até então ele não havia governado nada. Havia o receio de que, completados os vinte e um anos, ele iria querer mandar, e alguns não desejavam que isso acontecesse. Então, nasceu o sistema parlamentarista no Brasil para que o imperador reinasse, e não governasse. Quem governaria seria o primeiro-ministro, que tinha a maioria no parlamento, havendo dois partidos no Brasil: o Liberal e o Conservador. Um ano depois, os deputados se juntaram e nasceu a ideia de fazer o Ministério da Conciliação, ou seja, os dois partidos se uniram. Com isso, o Brasil caminhou na calma. Nos ministérios que se sucederam houve muitos problemas, como a Guerra do Paraguai, a abolição da escravatura, a questão da igreja com a maçonaria e outros, mas tudo sempre foi resolvido no parlamento. Se olharmos os discursos feitos em 1891 e 1892, veremos que a culpa das desgraças que ocorriam no Brasil era sempre da Monarquia. Então, veio à República, caminhando aos trancos e barrancos. O Presidente Artur Bernardes governou sob Estado de Sítio, ou seja, todas as garantias individuais do cidadão foram suspensas. Em 1930, Getúlio perdeu a eleição e tomou o poder à força. Ele ficou quinze anos no poder, sendo que, desses, oito anos foram de ditadura civil. Em 1945, acabaram o governo de Getúlio e a Segunda Guerra, assumindo o poder Dutra, em 1946, tendo governado até 1950. Getúlio se elegeu senador pelo Rio Grande do Sul e se candidatou a presidente da República, sendo eleito. Passados três anos no poder, ele ficou isolado no Palácio do Catete e cometeu suicídio, em 24/08/1953. O problema de Getúlio foi a Petrobras, pois ele queria o capital nacional e morreu por isso. Lacerda, apesar de ser um grande político, na verdade, tinha interesses internacionais. O Vice-Presidente Café Filho assumiu, e foi um período de crise até a eleição de Juscelino, que governou tranquilamente até 1960. Juscelino cometeu erros terríveis, como acabar com a ferrovia, mas isso não foi crime, e sim um mau governo. Aí, veio uma nova eleição, sendo eleito presidente Jânio Quadros, de um partido pequeno, e o vice era João Goulart, do PTB. Depois de sete meses, Jânio renunciou ao governo, e assumiu João Goulart, considerado comunista, surgindo, pela segunda vez no Brasil, o parlamentarismo. Três primeiros-ministros se sucederam em pouco tempo, e João Goulart começou a pregar a volta do Presidencialismo. Em 06/01/1963, realizou-se um plebiscito no Brasil para que fosse votada a forma de governo, ganhando o Presidencialismo. João Goulart permaneceu como presidente, agora, com todos os poderes, sendo chefe de Estado e de Governo. Ele ficou no poder até o dia 31/03/1964 e foi deposto pelo golpe militar. Os militares ficaram no poder até 1983, quando houve eleições diretas. Na situação em que se encontra o Brasil, acho que a saída será novamente o Parlamentarismo. Em 1997, Jacques Wagner, que agora é secretário da presidente da República, apresentou um projeto para que fosse instituído o Parlamentarismo no Brasil. O Supremo Tribunal desengavetou essa proposta e, quem sabe, pela terceira vez, esse tipo de governo volte a vigorar no Brasil. O Parlamentarismo inglês vem desde 1215. Se houver o impeachment, o Brasil vai parar. Hoje, já existe uma grande crise, milhares de desempregados e falta de confiança no Brasil por parte dos investidores. Nenhum país sobrevive sem capital estrangeiro, nem os ricos, e agora ninguém vai investir aqui. Acho que

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

tudo isso vai nos levar mais uma vez ao sistema parlamentarista. O Brasil tem trinta e três partidos políticos, e vai haver um governo de coalisão, parecido com aquele de Tancredo. / **Apartando José Carlos Amaral:** — Só há uma solução para o impasse vivido pelos que estão a favor e contra a presidente: convocar eleições; do contrário, o Brasil não sairá da lama. / **David Alberto Lóss:** — As eleições gerais devem ser para os parlamentares também. Alguém vai abrir mão do seu mandato, faltando mais de dois anos para acabar? Acho que, pela terceira vez, o Brasil vai caminhar para o sistema parlamentarista para que o país seja salvo. Tenho muito medo do confronto direto, de uma guerra civil, que é uma coisa terrível. Estamos vivendo um grande impasse, já que a Presidente Dilma não vai renunciar; aí, haverá briga. Com ou sem o impeachment, não haverá tranquilidade, e pode vir algo terrível, que é a volta do regime militar no Brasil. Em 31/03/1963, dia do golpe militar, eu estava entrando na faculdade em Vitória. Em 1968, estava em uma festa no Clube Vitória e fui chamado ao subsolo para que, quando eu viesse para Cachoeiro dar aula de filosofia, servisse de informante, porque aqui havia focos terríveis de revolta. Disse-lhes que pegaram a pessoa errada, e só eu sei o que passei. O Exército e a Marinha não são a solução para nós. A pior das soluções é a interferência militar, não que eles sejam ruins, mas tudo o que foi feito até agora irá por água abaixo. Para mim, a culpa dessa situação também é da Constituição Federal Cidadã, de 1988, que trouxe sérios problemas para o Brasil. Ela não se compara à Constituição Federal de 1946, que era muito boa. Tenho saudades daquela Constituição. Defendo uma reforma constitucional ou que seja feita uma nova Carta Constitucional. Se ocorrer uma ruptura constitucional, haverá uma nova Constituição. Repito que, para uma solução mais pacífica, acho que partiremos pela terceira vez para o parlamentarismo provisório e espero que não haja intervenção militar. Muito obrigado! / **Rodrigo Pereira Costa:** — Boa-tarde a todos! Na semana passada, o prefeito entregou cinco unidades de Estratégia de Saúde da Família nos Bairros Novo Parque e Aberlado Machado e nos Distritos de Coutinho, Burarama e Córrego dos Monos. Fiquei feliz ao ver a qualidade e o histórico das unidades de saúde, que eram pequenas e, agora, foram ampliadas, proporcionando mais conforto para a população. Acompanhei a entrega dessas unidades e vi a importância do investimento na atenção básica e primária, o que tem sido um dos assuntos que mais trato desta tribuna. Esse investimento é importante, porque há grande dificuldade em fazer a saúde preventiva. Digo isso, porque, infelizmente, a maioria dos recursos fica no Governo Federal, sendo enviado para cá um valor irrisório para que o prefeito tente fazer algo quanto à atenção básica, aos salários dos profissionais da área, equipamentos e construção de unidades. Em minha opinião, a maior parte dos recursos deveria ficar com o Município; a pequena, com o Governo Federal. O prefeito está de parabéns pela entrega das cinco unidades de saúde, e ainda há mais duas para serem entregues. Também é importante valorizar os profissionais que vão atuar e os que já atuam nessas unidades, pois não adianta um espaço bonito e bem equipado sem profissionais que trabalhem com amor, dedicação e carinho no trato com as pessoas. A recepção da unidade do Bairro Novo Parque tem ar condicionado, ou seja, é padrão particular. Os salários dos médicos, enfermeiros, agentes de saúde, dentistas, atendentes, recepcionistas e faxineiras deveriam ser melhores, valorizando mais essas pessoas. Haverá um processo seletivo na Secretaria de Saúde, o qual o Vereador Fassarella já deixou encaminhado antes de sair daquela pasta. Fica aqui expressa a minha felicidade por ver Cachoeiro ganhando novas unidades de saúde, com mais algumas para serem inauguradas, inclusive a UPA do Bairro Marbrasa, que possui padrão de hospital e trará uma

8

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

9

qualidade maior aos serviços de urgência e emergência do Município. Hoje, o PA Paulo Pereira Gomes é o único da cidade e não tem como absorver todas as demandas que chegam lá, embora seja preciso analisar que os próprios hospitais particulares demoram bastante para atender no pronto-socorro. A UPA do Marbrasa desafogará muito o PA Paulo Pereira, favorecendo as pessoas que residem em Itaoca, Burarama, Aeroporto e Córrego dos Monos. Também o nosso CREFES, que tinha uma estrutura antiga, sai dessa situação precária para um prédio novo, moderno e ampliado, apto a oferecer um atendimento de qualidade. Agora, é preciso pensar em valorizar os profissionais que atuam lá, porque de nada adianta ter uma estrutura nova e manter os salários defasados. Esperamos ansiosos esse processo seletivo para que ele, de alguma forma, possa organizar o serviço, dar mais esperança aos profissionais e fazer com que o atendimento flua abundantemente, favorecendo, em termos de qualidade, a população. O foco da saúde hoje é humanizar, e a entrega de unidades novas faz parte desse processo. Muito obrigado! / **José Carlos Amaral:** — Boa-tarde a todos! Companheiro Rodrigo, inauguram postos médicos, mas o material humano continua escasso em todos eles. Montam o circo, mas não a bilheteria, e o prefeito tem que fechar o orçamento para não se tornar mais um que não pode ser candidato a nada, além de tomar um monte de processos pela cara, inclusive está para estourar o da farsa do PDM, plano esse todo ilegal desde o dia que se iniciou, conforme sempre denunciei aqui. As audiências não foram feitas, e o Ministério Público já pediu, diante da minha denúncia, a documentação à Câmara e também ao prefeito. Eu fiz esse pedido e sei que pode até haver uma montagem de audiência pública em relação às leis aprovadas aqui. Os prefeitos terão que fazer pedaladas de tudo quanto é jeito para fechar as contas, pois estão aí a Lei 8.666 e a de Responsabilidade Fiscal. Esse também é o caso daquele teatro montado pelo PT, que fica dizendo: “É golpe!” Quantos prefeitos, governadores e presidentes de Câmara foram afastados nos últimos tempos pelos Tribunais de Conta e de Justiça por terem fraudado e descumprido a Lei 8.666, a Lei de Responsabilidade Fiscal e a 10.001? Tudo tem o mesmo teor, além de terem usado o orçamento sem pedir autorização legislativa. No Espírito Santo, vários prefeitos foram afastados por terem usado o orçamento sem pedirem autorização às Câmaras Municipais. Em Brasília é a mesma coisa. Pergunto: por que agora é golpe? Em relação aos prefeitos foi o quê? E quanto ao Collor de Melo, afastado pelo episódio daquele automóvel Elba? O procurador desta Casa poderá me defender, caso eu cometa algum deslize aqui dentro? A resposta é “não”. Portanto, o procurador da República também não poderia defender a presidente, e sim a instituição. / **Aparteando David Alberto Lóss:** — Pode fazer a defesa da Câmara. / **José Carlos Amaral:** — Sim, da Câmara, mas da pessoa não. / **Aparteando David Alberto Lóss:** — Eu posso defendê-lo como advogado, caso seja necessário. / **José Carlos Amaral:** — Só se for de graça, e ainda me dando o recibo de Imposto de Renda. O Rômulo Louzada me defende há trinta anos, e agora estou exigindo dele as minhas notas fiscais, e olhem que ele sempre me ajudou sem cobrar, assim como fizeram o Deusdedith Batista e o João Carlos Assad. Devido ao crédito que tenho com esses meus amigos, apesar de ter dado trabalho, nunca tive dor de cabeça de pagar advogado. Esse lema do “é golpe” é história da carochinha do PT. Pegaram um procurador da República para defender a presidente. Ora, em vez de pagar advogado, ela está usando os da União, e isso é golpe. O procurador desta Casa não pode defender a pessoa do presidente nem a dos vereadores, isso é vedado, é lei. A lei do PT é mandar ameaçar que colocará fogo no Brasil, matará e fará acontecer. É a bandidagem armada, querendo ganhar no grito. Impeachment não é golpe, e,

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

se fosse, deveriam voltar com os governadores e prefeitos cassados por conta das pedaladas fiscais e por terem usado o orçamento sem autorização da Câmara. É preciso parar de mentir assim para o povo. Vão até o Bairro Aeroporto e perguntem quem manda comprar bois naquela região toda. A resposta será que é o filho do Lula e o time dele. Há um fazendeiro próximo daqui que mandava os bois para a Firma SBG. Eles vinham buscar os bezerros de oito, dez arrobas. Agora, como a bomba estourou, os bezerros estão no pasto. A fazenda fica perto de Jerônimo Monteiro. Não vieram buscar os bezerros, porque têm medo. Já mandei para o procurador da República, via um deputado meu, fotos de escrituras de propriedades que confrontam com a do Lulinha. Ele possui, no Pará, uma propriedade colada com a do Wilson Lesqueves, e na escritura do Wilson diz quem é o confrontante. Há nessa fazenda quinhentos e quarenta mil bois. Quem manda e paga tudo lá dentro é o filho do ex-presidente da República. Mesmo diante disso, ficam querendo iludir o povo com mentira. Disseram que o dinheiro da pedalada, que é um empréstimo, no valor de 50 bilhões de reais, feito a instituições do governo, como a Caixa Econômica, o Banco do Brasil e o BNDES, era para pagar o Bolsa Família e manter o Minha Casa Minha Vida. Desse total, apenas 5 bilhões foram para o Bolsa Família; o restante foi direcionado a outros setores. É preciso começar a olhar esse negócio do Minha Casa Minha Vida, porque estive em um desses conjuntos onde entregaram as casas e só vejo gente chegar lá de carrão. As denúncias estão chegando com nomes detalhados, e irei até o Ministério Público para checar isso. São poucos os pobres que estão lá. É o governo do PT mentindo descaradamente para o povo. É bem provável que o Lula diga que os bois que estão no pasto lá no Pará são dos sem-terra. Tenho algumas provas nas mãos e posso mostrá-las. Essa firma que comprava bois no Bairro Aeroporto tem por sócio majoritário o filho do Lula. Tenho perdido o meu tempo para ver o que está sendo dito naquela comissão, inclusive o depoimento do ex-presidente do PT, o Realy Júnior, que deu um show, e da Janaína mais ainda. Ontem, descaradamente, o ex-ministro da Justiça fez uma palestra na PUC, falando o contrário de tudo o que havia pronunciado, conforme será divulgado na Revista Veja. Esse mesmo que, em vez de cuidar das coisas do Brasil, está fazendo a defesa da presidente. Dizem que eu tenho uma reeleição garantida, e tenho mesmo, porque confio no meu povo, mas não serei candidato. Isso porque o meu desejo é ir para as praças públicas sem ser candidato, apenas como cidadão brasileiro, pois, assim, ninguém poderá me dizer nada. Subirei em um carro de som, pois tem muita podridão para dizer nessas ruas, a não ser que me matem, coisa que Papai do Céu não vai deixar, pois não estarei dizendo mentira. Ao lado do carro estarão pessoas distribuindo panfletos, enquanto eu, de cima, meterei o bambu, citando nomes. Há muita sujeira debaixo do tapete, e ela está aparecendo a cada momento. Não sei se é porque o povo confia em mim devido ao fato de eu não ter medo de falar, mas tenho recebido muitas denúncias nas últimas horas, coisas que são de estarrecer. A pior coisa que existe na política é a limpeza das gavetas, quando o prefeito sai, terminando o seu mandato, pois há aqueles que estão com o pescoço na guilhotina, precisando se apegar a algum lado e, nesse momento, abrem o jogo. Está saindo muita coisa quente. O Neném Cadáver falou aqui sobre o Partido PROS, que é uma filial do PT, e Cachoeiro precisa saber disso, inclusive há pessoas do Village recebendo cargos no governo por dois meses. Estão parecendo a Dilma, distribuindo ministérios para votarem a favor dela. Peço aos candidatos do meu partido que tenham cuidado. A todo momento me perguntam se Ferraço é candidato, e hoje ele não é, quem está como candidato sou eu. Ferraço está sentado no banco de reserva e, quando eu disser que renuncio à candidatura, o partido me substituirá.

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

11

Aparecem como pré-candidatos Jathir Moreira, Ferração, Professor Léo, que foi e está sendo muito injustiçado, Brás, o menino da limpeza pública, Júlio, José Tasso, Maitan, Alexandre Bastos, Jonas, Mansor, Jonathan, Lázaro, Tales, Guedes, Roberto Sabino, Delandi, Adriana e Wilson, se a partir de hoje começar a tomar Gardenal. Hoje, o DEM está rindo à toa, rezando para que mais cinco partidos apresentem candidatos. Há partidos que estão lançando candidaturas, mas têm seis candidatos a vereador e, se coligarem para prefeito, estarão fadados a serem derrotados. Assim, a situação melhora para o partido eleger mais vereadores. São dez partidos fadados a não eleger ninguém e ficarem alijados na hora da apuração por terem candidato a prefeito, e não a vereador, o que inviabiliza a coligação. É muita noiva enfeitada que, quando retirarem as roupas, estarão fedendo mais do que tudo. Partidos sem condições de fazer suas legendas, se não puderem coligar, estarão fadados à derrota. Favorecidos estarão aqueles partidos que conseguirem fazer legenda, pois elegerão um maior número de vereadores. Esta Casa, na próxima legislatura, sendo confirmada essa situação, estará fadada a ter representatividade de quatro ou cinco partidos, enquanto os outros ficarão de fora. Analisei bem essa matemática, os prós e os contras. Há partidos com candidato a prefeito, mas sem nenhum a vereador, e isso não funciona. / **Aparteando David Alberto Lóss:** — Nesse mundo de incertezas, a única certeza que tenho é que o próximo presidente da República será o Ciro Gomes, do PDT, o governador será o Vidigal, do mesmo partido, e o prefeito de Cachoeiro será o Maitan, ou seja, PDT de ponta a ponta. / **José Carlos Amaral:** — Quanto a prefeito de Cachoeiro, o Maitan merecia ser, inclusive eu lutei para que ele fosse vice de Ferração da última vez e o indiquei. Esses partidos políticos precisam tomar juízo e não ter ganância de apresentar candidato a prefeito para não atrapalhar o grupo. Para a democracia, é muito ruim apenas uma meia dúzia comandar. / **Aparteando Alexandre Valdo Maitan:** — Caso seja eleito, convidarei V. Ex.^a para ocupar uma secretaria. / **Aparteando David Alberto Lóss:** — Já está empregado. / **José Carlos Amaral:** — Não foi só V. Ex.^a que me fez esse convite, pois a maioria dos candidatos queria me ter junto. Ora, é melhor o Amaral preso em uma secretaria do que na rua com uma ONG, fazendo barulho. V. Ex.^a não entrou e já está com medo do Amaral ir para as ruas te vigiar? Eu confio em V. Ex.^a. Partidos sem número suficiente de trinta, entre mulheres e homens, tomem cuidado ao lançarem candidato a prefeito, porque estarão sujeitos a não o eleger e ainda derrotarão seus vereadores, e não é isso o que eu quero. Muito obrigado! / **Delandi Pereira Macedo:** — Boa-tarde a todos! Meus cumprimentos aos Vereadores Edison Valentim Fassarella e Neném Cadável, que estão retornando hoje a esta Casa. Ao Neném, ex-secretário de Interior, quero agradecer muito, porque sempre procurou me atender dentro de suas possibilidades. Saúdo também o Josias e o Elias, que saíram desta Casa, e outros secretários que deixaram suas pastas para serem candidatos a vereador. Senhores, achei interessante a fala do Vereador José Carlos Amaral, porque esses nomes colocados, inclusive o meu, foram frutos de uma reunião que tivemos com várias lideranças. Fico até surpreso de ver o meu nome aparecer nessa lista, já que, naquela reunião, as lideranças foram convidadas a citar candidatos a serem submetidos a uma pesquisa para ver aqueles que iriam se destacar. Assim, escolheriam um nome para representar Cachoeiro. / **Aparteando José Carlos Amaral:** — O que foi tratado lá em casa está sendo cumprido na íntegra. Nós faremos outra pesquisa para ouvirmos duas mil pessoas e vamos precisar da ajuda dos pré-candidatos. Isso, senhores, porque a pesquisa é cara e, como já disse, alcançará duas mil pessoas na cidade e no interior. Ela deve começar a ser feita na quinta-feira, e estamos apenas esperando a poeira abaixar, pois novos nomes estão

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

surgindo na praça. Se eles quiserem colocar seus nomes, vamos aceitar, mas está valendo o que foi combinado. / **Delandi Pereira Macedo:** — Esses nomes foram frutos daquela reunião, e me sinto lisonjeado de ver que o meu está constando dessa lista e aparecendo entre os primeiros em algumas pesquisas que vi. Eu não fiz lançamento de candidatura, e foi o meu partido que encaminhou o meu nome. Pesquisas feitas no facebook, nas ruas e em sites de jornais apontaram o meu nome, e só de ele aparecer já é uma grande vantagem. Temos que ver, de forma consciente e tranquila, quais nomes poderão entrar nessa campanha eleitoral e obter êxito. Nesse momento, precisamos verificar o que é melhor para Cachoeiro e trabalhar em cima disso. O Casteglione não pode ser candidato, e há quem diga que Ferraço está despontando na frente em todas as pesquisas, mas ele já me disse que não será candidato; então, seja Delandi, Ferraço, Manoel, Francisco ou Maitan, devemos apoiar uma pessoa que tenha como melhorar as condições do nosso Município. / **Aparteando José Carlos Amaral:** — Se Ferraço dissesse que é candidato, estaria descumprindo o que tratou conosco. A convenção será em julho, sendo apenas quarenta e cinco dias. / **Delandi Pereira Macedo:** — O Júlio já será candidato. / **Aparteando José Carlos Amaral:** — Se o José Tasso deixar. / **Delandi Pereira Macedo:** — Agora, gostaria de falar sobre duas coisas que considero importantes, sendo uma delas a questão da segurança. Nesse último final de semana, um taxista foi assassinado a tiros no centro da cidade, e gostaria de chamar a atenção quanto às câmeras de videomonitoramento. Ora, um crime ocorrido no centro da cidade já deveria ter sido elucidado, visto que há mais de quarenta câmeras de alta potência para captar imagens à distância e à noite. Para não terem elucidado ainda, só se o cara estivesse de capacete ou de qualquer outro jeito que impedisse a identificação. / **Aparteando José Carlos Amaral:** — Acho que essas câmeras são história da carochinha. No Bairro Valão, no domingo, mais de doze cidadãos encapuzados deram tiros no meio da rua. Cadê as câmeras? Nada foi falado nem na imprensa. Se a GAO chegasse, ela correria, porque os sujeitos estavam armados com fuzil pesado. / **Delandi Pereira Macedo:** — Esse fato ocorreu no centro da cidade, e há poucos dias houve um roubo no Banco Santander, também no centro, sendo que até agora não há informação sobre quem o praticou. Esses crimes estão ocorrendo em pleno local onde as câmeras estão instaladas. Assim, decidi fazer um encaminhamento, através desta Casa, para saber qual é a finalidade dessas câmeras de videomonitoramento e quais os crimes já foram elucidados através delas em nossa cidade. É dinheiro que foi investido para dar segurança ao povo, mas não tenho conhecimento dos resultados disso. O taxista Márcio foi brutalmente assassinado no centro da cidade, e as imagens, com certeza, já foram encaminhadas à Polícia Civil. Por que ainda não deram o resultado? É preciso ter mais firmeza na segurança de nossa cidade, porque a coisa está ficando feia, basta ver o que foi citado pelo Vereador Amaral quanto ao Bairro Valão e o que vem ocorrendo no Zumbi e em outras comunidades. O caso do Beбето, da Loja A Mestiça, foi elucidado só agora, depois de oito meses. Sei que era atípico, porque os autores estavam de capacete. Será que esse também é o mesmo caso do assassinato ocorrido na Praça Jerônimo Monteiro? Eu não tenho informação de que os bandidos estavam de capacete. Gostaria de falar agora sobre as obras paralisadas no Município, referindo-me a duas delas: a do Bairro São Lucas e do Nossa Senhora Aparecida. Essa última foi novamente matéria do Programa Calendário, da TV Gazeta. Sabemos que não é A Gazeta que pautará os serviços da prefeitura, mas a mídia é importante, porque é a voz do povo. São obras do Governo Estadual e do PAC que estão paralisadas. As obras do Bairro São Lucas estão paralisadas, sendo que os recursos foram

12

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

13

disponibilizados há muito tempo. Fizeram a drenagem, mas falta a finalização, e o Governo Estadual simplesmente resolveu não dar continuidade, deixando a população sofrendo, porque, além da ausência de pavimentação, a rua foi esburacada, com terra solta, gerando lama, em caso de chuva, e poeira, quando faz sol. Essa situação se repete também nos Bairros Boa Esperança e Nossa Senhora Aparecida. Esse último bairro está com problemas em duas obras de frentes diferentes, sendo uma do PAC, que, para mim, não é Programa de Aceleração do Crescimento, e sim desaceleração. Por parte do Governo Estadual, a obra nesse bairro é de muro de arrimo. É o momento de buscar recursos, e o prefeito, que ainda tem oito meses de mandato, deveria encontrar solução para os problemas desses bairros, onde tenho ido com frequência e visto que a população não sabe mais o que fazer. Inclusive o Bairro São Lucas também recebeu a visita do Calendário. Companheiro Júlio, caso V. Ex.^a alcance êxito na eleição, espero que tenha mais sensibilidade com o povo, porque, hoje, não estão sequer atendendo as necessidades básicas dele. Levantam a esperança da população, que acha que o problema da rua será resolvido, mas abandonam o trabalho, e o que era ruim passa a ser péssimo. No Bairro Nossa Senhora Aparecida, por exemplo, não há nem esperança por parte da prefeitura, já que os Governos Estadual e Federal não liberam o dinheiro, e o Município também não tem. Por que, então, começaram a obra? É até um princípio bíblico de que quem vai realizar uma obra primeiro precisa fazer as contas para que não fique envergonhado por começar algo e não terminar. Essas coisas trazem um desgaste enorme para nós, políticos, porque o povo não reclama do governador nem da presidente, e sim do prefeito e do vereador. Daqui a pouco, iremos para a rua novamente pedir votos, e a culpa disso tudo recairá em nossa conta. Isso é irresponsabilidade dos Governos Federal e Estadual e da prefeitura, que precisa fazer o seu papel, ou seja, cobrar, reivindicar e partir para cima, dando ciência à população. Deixo registrado aqui o meu repúdio quanto a essas várias obras inacabadas. Itaoca sofre com aquele ginásio que não termina, e em todos esses locais onde há obras paradas a população está indignada. Muito obrigado! / **Wilson Dilem dos Santos:** — Boa-tarde a todos! Quero dar as boas-vindas aos Vereadores Edison Valentim Fassarella e Elimar Ferreira, que retornaram hoje a esta Casa, onde, num passado não muito distante, fizeram um bom trabalho como legisladores. Eu os parabenizo pelo trabalho realizado nas Secretarias de Saúde e de Interior. Acredito que o Vereador Fassarella, com a experiência adquirida na área, trará para esta Casa propostas renovadas em relação à saúde, tendo uma visão grande quanto ao que chamo de caos reinante nesse setor no Governo do Estado. Com certeza V. Ex.^a vai se alinhar quanto aos nossos discursos ao criticarmos a saúde no Sul do Estado e em todo o Espírito Santo, até mesmo dando sugestões em cima do que vivenciou. Eu questionei o prefeito quanto a isso quando ele esteve nesta Casa e critiquei o atendimento à saúde no Sul do Estado, pois não concordo, de forma alguma, com essa maneira de agendar os procedimentos. Quero ouvi-lo para saber se estou certo ou errado ao criticar a saúde no Espírito Santo, especialmente esse ir e vir de pacientes para Municípios de menor estrutura, se comparados a Cachoeiro de Itapemirim. Não vou me calar quanto a essa falta de visão de prefeitos e de secretários de Saúde de todos os Municípios, que não apresentaram uma solução para melhorar o atendimento aos pacientes. Por não conhecer bem da área, prefiro ouvi-lo para não fazer aqui um discurso injusto. Reconheço o que V. Ex.^a fez de bom pela saúde e o parabenizo pelo trabalho realizado, sabendo que não é fácil gerir essa área, onde faltam recursos. O Vereador Elimar Ferreira atendeu o interior do Município e, em seu pronunciamento, reconheceu algumas falhas, como a falta de estrutura referente aos

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

14

maquinários e pessoal. O colega foi muito transparente em sua fala, e de fato não é possível atender a 100%, nem se estiver de posse do melhor secretário e dos melhores equipamentos. A população e os políticos querem sempre mais e têm o direito de cobrar, porque é o povo que contribui para o crescimento do Município, através do pagamento de impostos. Agora quero divergir um pouco quanto às palavras do Vereador Amaral referentes ao cenário político que se desenha no Município. O colega citou vários nomes de pré-candidatos a prefeito, inclusive o meu, e, como fez o Vereador Delandi, já me dou por satisfeito por ter aparecido na pesquisa, numa posição até de destaque. Ora, sequer tinha colocado o meu nome nas ruas. O resultado da pesquisa, em princípio, foi até muito bom. Discordo do colega Amaral, porque já vi aqui Davi derrubar Golias por uma, duas ou três vezes, e pode ser que isso aconteça de novo, já que há bons nomes para essa disputa. / **Aparteando Elimar Ferreira:** — Acho que chegou o momento de saírem desta Casa candidatos a prefeito. O companheiro Júlio é um grande candidato, assim como o Delandi, o David e outros. / **Wilson Dilem dos Santos:** — O Maitan também. / **Aparteando Elimar Ferreira:** — Sei que cada partido quer o seu fortalecimento, mas ficarei muito feliz se sair um candidato do Legislativo. Mesmo que o meu partido tenha candidato ou que não coligue, jamais atacarei o nome que sair desta Casa. / **Wilson Dilem dos Santos:** — Na minha visão, cada um tem o direito de defender o seu projeto político construído para Cachoeiro de Itapemirim. É claro que é preciso nome, propostas e projetos, e eu acredito que seja isso o que os colegas vereadores e outros estejam buscando. A mesmice traz um desgaste tremendo, e é preciso sim haver mudanças e dar credibilidade aos jovens, que se dispõem a uma candidatura, valorizando principalmente os que já contribuíram com um mandato de vereador ou com outros trabalhos na sociedade. Eu não posso ficar olhando para trás, analisando que aquele foi melhor do que o outro. É preciso se ater à realidade presente. A sociedade precisa analisar essas questões, e a informação é muito importante, assim como o acesso aos debates com os formadores de opinião, aqueles que vivenciaram a política no passado e no presente e, por isso, enxergam da melhor forma o futuro. É necessário dar crédito e moral aos novos pretendentes, porque aquele que foi bom lá atrás pode não ser agora. Não passa por aí o raciocínio daquele partido que ainda não conseguiu formar um grupo de chapa completa ou alguma coisa nesse sentido, pois todos devem avançar em seu projeto. Ora, no momento das alianças, todos esses pequenos grupos vão se fortalecer ou podem fortalecer outros grupos. Um grupo que hoje é pequeno, matematicamente falando, quanto à quantidade de candidatos, pode crescer, dependendo da proposta e do projeto que tem diante da sociedade, ultrapassando até os grupões. O PV e o DEM são grupões com chapas completas, e, na visão do Vereador Amaral, têm mais chances. Eu até acredito que tenham, o que não quer dizer que aqueles que estão num grupo menor não podem disputar e até ganhar a eleição. / **Aparteando Delandi Pereira Macedo:** — O PP está com um grupão. / **Wilson Dilem dos Santos:** — O PDT também, mas o meu partido, o PSDT, e outros não têm; porém, querem ganhar a eleição e, para isso, construíram um projeto. Podemos alcançar destaque nas alianças e atingir a opinião pública. / **Aparteando José Carlos Amaral:** — Entendo que quando V. Ex.^a fala em Golias está se referindo a Ferraço. O Ferraço do passado teve V. Ex.^a como líder; portanto, se ele errou lá atrás, o senhor esteve aqui defendendo-o, através da liderança. / **Wilson Dilem dos Santos:** — Com muita honra. / **Aparteando José Carlos Amaral:** — Carregarei para o caixão a honra de nunca ter mudado de lado. Entrei na política com Ferraço, ele apoiou o José Tasso, que traiu o grupo, e eu o abandonei. Mantive a minha postura desde quando iniciei na

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

15

política. / **Wilson Dilem dos Santos:** — É verdade. / **Aparteando José Carlos Amaral:** — Passaram pela minha frente milhões de cargos e de vantagens, e eu poderia estar numa situação das melhores possíveis. Passaram por mim malas de dinheiro por conta das denúncias que fiz quanto ao lixo e outras mais por parte daqueles que tentaram me corromper de todas as maneiras. Eu poderia ter colocado esse dinheiro debaixo do braço e ficar tranquilo, comendo até hoje, mas mantive a minha postura. A bandeira que defendo é aquela que já tinha quando entrei na política. Só mudei do PTB para o DEM porque fui expulso. Isso por ter tido coragem de denunciar o meu próprio partido. Estou esperando também que o Rodney Miranda me denuncie, porque não tenho o rabo preso. Eles é que me devem, eu não os devo. Repito que quando V. Ex.^a fala de Golias está se referindo a Ferraço. / **Wilson Dilem dos Santos:** — V. Ex.^a é que está citando esse nome. Tire isso de sua cabeça, pois, assim como V. Ex.^a vivenciou a história de Cachoeiro de Itapemirim na política, eu também o fiz. A história pode também ter acontecido com o nome citado por V. Ex.^a, como se deu com outros. Daqui a pouco virá um jovem que ganhará as eleições brincando, e ficaremos boquiabertos nos perguntando como ele ganhou. A resposta será porque apresentou uma proposta nova e o eleitorado, em sua maioria, é jovem. / **Aparteando José Carlos Amaral:** — V. Ex.^a, eu e outros velhos precisaremos morrer todos? Olhe a história do novo, que veio para Cachoeiro ser prefeito e que está com apenas 2% de aprovação nas pesquisas. / **Wilson Dilem dos Santos:** — No Legislativo, precisa haver pessoas mais experientes como V. Ex.^a, eu e o David. Coloco-me à disposição, pois quero ajudar, mas vejo que é preciso haver a transição, porque, daqui a pouco, vou morrer, assim como o senhor. Estou até duvidando que V. Ex.^a sairá mesmo, pois acho que permanecerá como vereador, visto que tem experiência suficiente para isso e trabalho mostrado. V. Ex.^a não devia sair. / **Aparteando José Carlos Amaral:** — Será que nenhum dos vereadores serve para ser vice de Ferraço, porque estão todos velhos? / **Wilson Dilem dos Santos:** — Nesta Casa há muitos jovens, e os mais velhos somos eu, V. Ex.^a e o David. Na verdade, são dezesseis jovens contra três velhos, gente nova, com nova visão e projetos para o crescimento da cidade, o que é interessante; contudo, não quer dizer que os mais velhos não possam concorrer. Discordo da forma do colega Amaral entender a política. Vejo que, daqui a pouco, o Vereador Alexandre Andreza pode vir a ser prefeito de Cachoeiro, porque é jovem e está começando agora, bastando crescer com projetos. Eu sei que ele tem essa visão. Não acredito que apenas grupão pode ganhar a eleição. Para mim, um grupo pequeno com projeto pode sim sair vitorioso. Muito obrigado! / **José Carlos Amaral, levantando questão de ordem:** — Registro que o Vereador Luisinho se ausentou, porque um parente dele de fora sofreu um acidente. / **Edison Valentim Fassarella:** — Boa-tarde a todos! Cumprimento especialmente os Vereadores Ely Escarpini, Rodrigo Enfermeiro e Léo, que se filiaram ao PV, formando a maior bancada da Câmara Municipal. Agora, o PT ficou sem vereador. O perfil do Ely me agrada muito, porque ele tem a cara do PV, tranquilo, sereno e trabalhador, sendo que a sua vinda para o partido me deixou muito satisfeito. Saúdo o Vereador Neném que, junto comigo, retornou para a Câmara. Achei interessante ouvi-lo dizer que trabalhava com a comunidade, porque o gestor público tem que ouvir as lideranças e o povo, que é quem sabe o que precisa. O Vereador Rodrigo fez um panorama das obras realizadas na área da saúde, e eu digo que, há dois anos, recebi o convite para ser secretário e aceitei com coragem, talvez, pela pequena experiência adquirida na Superintendência Estadual de Saúde, onde fui gestor público durante quatro anos e diretor administrativo, ao lado do Jathir Moreira e do Jair Ferraço, hoje prefeito de Castelo. Aceitei o

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

desafio até porque quem me antecedeu na secretaria foi a Dra. Márcia e, depois, o Dr. Abel Santana, que havia desenvolvido um planejamento estratégico na área de saúde, e dei sequência ao mesmo, acabando por colher alguns frutos. Bem disse o Wilson que, como gestores públicos, passamos a entender melhor o funcionamento do setor, e a saúde é uma gestão única, onde fazemos pagamentos, assinamos os cheques, há o fundo municipal, os recursos humanos, o transporte, enfim, é toda uma estrutura, como se fosse uma prefeitura à parte. Jamais esquecerei a experiência de ter passado por aquela secretaria. Até a formulação da folha de pagamento dos servidores da secretaria será feita pelo setor de saúde; portanto, o secretário daquela pasta é como o prefeito de uma cidade pequena, gerindo um orçamento em Cachoeiro de aproximadamente 70 milhões de reais. Recebi inúmeras críticas aqui de colegas vereadores e até gostaria de ter vindo a esta Casa todas as vezes que isso aconteceu, mas não foi possível. É a coisa mais normal do mundo o Legislativo fiscalizar o Executivo. Foram muitas as cobranças que recebi da assessoria do Deputado Da Vitória quanto à compra daquele carro que foi adquirido agora. Isso foi citado aqui pelo Vereador Maitan, e tínhamos que comprar um carro para São Vicente, só que havia mais cinco veículos vinculados, e isso dificultou a compra, a qual foi licitada várias vezes, sendo, por fim, realizada. O veículo já está em São Vicente, com motorista do próprio distrito a serviço daquela comunidade. Assim, peço desculpas aos colegas se nem sempre pude atendê-los no que queriam, mas, mesmo sendo a agenda da saúde muito grande, com vários compromissos, quando um vereador marcava comigo procurava recebê-lo. O fortalecimento da atenção primária foi algo que me deixou muito satisfeito, porque, quando entrei naquela secretaria, havia uma grande falta de profissionais médicos. Depois, veio o cadastramento no Programa Mais Médicos. A princípio, fizemos a inscrição para dez médicos e, depois, para quinze, acabando por fechar em vinte e quatro intercambistas. Então, temos esses vinte e quatro profissionais, todos eles cubanos, e fizemos um cadastramento para mais oito, chegando a trinta e dois. Imaginem como o setor estaria hoje, se não tivéssemos contratado esses vinte e quatro médicos. Isso possibilitou passarmos de vinte e seis para quarenta e oito equipes de saúde da família em trinta e duas unidades básicas de saúde. Quando assumi, as obras dessas novas unidades de saúde já haviam começado, e fiquei feliz por ter participado da visita técnica que os vereadores fizeram à do Bairro Gilson Carone, momento em que o empreiteiro fez uma pergunta de público. Ele perguntou ao prefeito quem era o secretário de Saúde, porque, estando a obra praticamente para terminar, ainda não me conhecia. Quem coordenava essas obras eram a Fatinha e o Bindaco, eu assinava as planilhas e sequer conhecia o empreiteiro de uma unidade de saúde de um valor considerável. Isso, como gestor público, me deixou satisfeito. Foram inauguradas unidades em Córrego dos Monos, Conduru, Burarama, Novo Parque, Abelardo Machado e recentemente no Gilson Carone e no Coramara. Está prevista para este ano a reforma da unidade da Vila Rica, do Aeroporto e do PA de Itaoca. Foi realizada a reforma do PPG e a parte elétrica do Centro Municipal de Saúde, onde havia um problema seríssimo, pois se ligasse o ar condicionado nada funcionava. A reforma do Centro Municipal de Saúde está licitada, a empresa já aceitou os valores, sem contar a obra importante que é a UPA da Marbrasa, que é um novo pronto-atendimento, visto que cem mil pessoas serão atendidas lá e cem mil aqui. O grande ganho para o Município virá com essa UPA funcionando, pois teremos o SAMU, que precisará ser liberado pelo Governo Estadual. Tendo o SAMU naquela UPA, o Município receberá 150 mil reais de custeio, e o PPG, 100 mil reais. Como secretário, fiz encaminhamento ao secretário estadual de Saúde para que

16

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

17

fosse providenciado esse SAMU o mais rápido possível, e isso já está sendo feito pelo representante do ministério aqui no Estado. O CEMURF é uma obra importantíssima que será referência em fisioterapia. O dinheiro para a reforma não veio do Município, e sim de uma parceria do Ministério Público do Trabalho, que multou uma empresa exploradora de petróleo do exterior, e essa multa teve que ser aplicada em Cachoeiro de Itapemirim, de maneira a atender aos trabalhadores. Essa empresa está fazendo uma reforma magnífica no CEMURF, mostrando o seu lado social, e quem ganhará com isso será Cachoeiro de Itapemirim. O tratamento das pessoas no CEMURF é muito bom, mas o espaço físico era péssimo. Digo ao Vereador Lucas Moulais que, com essa reforma do CEMURF, todos os fisioterapeutas serão levados para trabalhar lá, e não haverá mais esse tipo de atendimento nas unidades de saúde. Digo isso para esclarecer aquele caso de Soturno, que levantou algumas discussões quanto a um fisioterapeuta. Outra coisa interessante ocorrida na minha gestão foi um TAC com o Ministério do Trabalho para que reformássemos e adequássemos todas as unidades de saúde à Vigilância Sanitária, o que foi praticamente cumprido, restando a questão dos filtros de bebedouro e de ar condicionado, que foram adquiridos, mas vieram trocados. As demais exigências do Ministério Público e da Vigilância Sanitária foram atendidas no Bairro União, na Gruta e em todas as unidades, que foram pintadas e adequadas. Deixo um registro também para o Dr. Cleto, que é o promotor. / **Carlos Renato Lino (Presidente em exercício):** — Está muito difícil de o vereador se pronunciar. Por favor, façam silêncio! / **Edison Valentim Fassarella:** — Estive com o Dr. Cleto umas cento e cinquenta vezes, com uma agenda de três ou quatro casos por semana, e ele acabou me ajudando quanto às exigências necessárias. Então, registro os meus agradecimentos a ele por ter contribuído com a saúde. Acredito que essa parte foi o melhor momento da prefeitura em todas as gestões da área de saúde por ter uma estrutura física de qualidade para atender bem à população. Fico feliz de ter participado e contribuído para a construção e reforma de todo esse complexo de unidades de saúde que será entregue à comunidade cachoeirense. A gestão que fiz na secretaria foi participativa com os meus subsecretários, realizando uma reunião semanal para discutir todos os problemas em equipe. Há muitas indicações políticas para cargos comissionados, e na saúde, quando a Angelina saiu para trabalhar pelo Estado, indiquei o Vítor, que tinha doze anos de CRIAS, ele assumiu a subsecretaria e hoje é o secretário em exercício. Há também o Fábio, biólogo efetivo da secretaria, técnico do CCZ, que assumiu o cargo antes ocupado pelo Roberto Póvoa. No centro de saúde, a gerente Edna teve que sair, indo para Kennedy, por opção e trabalho, e para o lugar dela indicamos a Solange, funcionária efetiva de carreira. No PPG, com a saída da Lucimara, que muito contribuiu com aquele setor, entrou a Norma, também efetiva do centro de saúde na parte de laboratório. Esses cargos são técnicos e estão sendo ocupados por pessoas de carreira da área de saúde. Preferi assim e conversei com o partido para que essas pessoas técnicas dessem continuidade ao trabalho. Eu poderia ter colocado outros como indicação política, mas preferi agir dessa forma. Também participamos da implantação do laboratório do Centro Municipal de Saúde, no sistema MV, com a realização de cem exames diários. O mais importante é que de casa o paciente consegue ter acesso ao resultado pela internet. Implantamos na saúde o SISREG. Sabemos que a atenção primária é de responsabilidade da prefeitura, mas quando chega na média já compete ao Estado, e muitas pessoas vinham a esta Casa reclamar das dificuldades para marcar uma consulta no CRE com especialista, o que demorava até oito meses. Hoje, com a implantação desse sistema, a regulamentação é feita na Secretaria

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

18

Municipal de Saúde, com dezenove pessoas, havendo três médicos reguladores, e é esse sistema que faz a marcação das consultas. O Estado parabenizou Cachoeiro, porque, em média, de cem pessoas que marcam consulta vinte e cinco não aparecem, e há outros Municípios em que essa ausência é de quarenta e cinco. Batemos o recorde, pois, de cem pessoas que marcam consultas aqui, apenas doze não aparecem, havendo uma diminuição do absenteísmo. Cachoeiro, por conta desse sistema eficiente, foi parabenizado pelo aproveitamento de 90% das marcações. Vou fazer um convite para que futuramente os responsáveis por esse sistema, os três médicos reguladores, inclusive a Dra. Márcia Fardim, venham aqui tirar as dúvidas quanto à marcação de consultas com especialidades, exames e cirurgias. Os senhores verão como funciona esse fluxo de trabalho, e acredito que tanto a marcação de consultas como a de exames tenha melhorado e haja ainda dificuldades quanto a cirurgias, porque esbarra no Estado. Esse é um pequeno resumo do que foi feito. Registro que fiquei satisfeito com essa experiência na saúde e, se tiver que voltar um dia, voltarei por achar interessante trabalhar com gestão pública e com pessoas. Fica registrado o meu agradecimento a toda a equipe da Secretaria de Saúde, que contribuiu muito comigo nessa passagem de dois anos, a qual me possibilitou ter experiência e alcançar um bom resultado. Muito obrigado! / **Leonardo Pacheco Pontes:** — Boa-tarde a todos! Os colegas devem se recordar que o Sr. Cláudio Guimarães e sua esposa estiveram aqui há algumas semanas fazendo uma campanha para que a Sra. Conceição Matias seja eleita cachoeirense ausente/2016. Eles têm visitado as instituições que votam nessa escolha e hoje vieram pedir que, assim como a FAMMOPOCI recebeu representantes dos dois candidatos para fazer suas campanhas, também na Câmara seja feito da mesma forma para decidir qual deles será o vitorioso. Acho justo e democrático que a escolha seja dessa forma e peço ao presidente em exercício que leve até o Presidente Júlio essa proposta. Hoje quero me dirigir aos Vereadores Rodrigo, Ely e Fassarella, que são do PV, que comigo agora somam quatro representantes nesta Casa. Minimamente posso dizer que o meu casamento de vinte e sete anos com o PT chegou ao fim na última quinta-feira. Desde os quinze anos eu militava no Partido dos Trabalhadores e nunca cobre um centavo por isso. Alguns dos senhores devem ter lido no jornal da semana passada que, no segundo turno de 1999, eu, com quinze anos, então estudante do Liceu, na disputa entre o Lula e o Collor, deixei o futebol de lado, não assistindo à decisão da qual o Vasco se sagrou campeão, para trabalhar na campanha. Talvez, eu já fosse petista antes mesmo de militar e não escolhi o PT, o PT é que me escolheu. Desde 1995 ou 1996 estava filiado oficialmente ao PT ao lado da minha comadre Joana D'arc. Eu sempre tive uma veia um tanto quanto anarquista e prezei pelas posições, pelo caráter das pessoas, e não por siglas partidárias. Ter posição de idoneidade e ser correto é muito maior do que ideologia. Sempre prezei pela retidão, pelo trabalho honesto e pela luta em favor dos menos favorecidos, que também é mais do que uma sigla partidária. Posicionamento político não significa posição partidária, mas eu escolhi um partido. Em 2000, acusaram-me de ter sido muito mais PT do que o PT foi Léo, mas eu tenho a minha consciência tranquila, pois, em cima daquela moto, carreguei a Joana pela cidade inteira pedindo votos para ela e vi surgir lideranças dentro do Partido dos Trabalhadores, como a Iriny, o João Coser, o Vereza e o Renato Casagrande. Em 2004, um pouco ainda receoso, fui candidato pela primeira vez e tive 619 votos, brincando em cima de uma moto ao lado de dois mentecaptos buscadores de sonhos, que eram o Arly e o Eloir. Um chamado de maluco; outro, de drogado, além do companheiro Hudson. Na época, o Elias e a Arlete empataram com 672 votos, e o Elias foi

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

19

eleito por ser um pouco mais velho. Em 2008, levei a campanha mais a sério e fui o mais votado do Partido dos Trabalhadores, com 1.482 votos, ficando a companheira Arlete em segundo lugar. O meu primeiro mandato não foi fácil, porque, muito estressado, eu queria fazer tudo logo que assumi. Em 2012, muitos expert na política diziam que eu seria vereador de um único mandato, mas sempre me pautei pelas coisas espirituais, e nas duas vezes em que me elegi, antes que a urna abrisse, Deus já havia me revelado que eu alcançaria a vitória. Em 2012, Deus fez um pouco mais, mandando-me aquietar o meu coração, porque eleito eu já estava, mas devia continuar trabalhando. Quando as urnas se abriram, eu fui o mais bem votado de Cachoeiro e sei que, quando se chega nesta Casa, não importa se é o mais votado ou se é o 19º, fica todo mundo igual, e é assim que eu gosto. O aquietar meu coração e continuar trabalhando era para que eu chegasse em primeiro lugar. Agradeço de coração aos companheiros verdadeiros do Partido dos Trabalhadores, aqueles que nunca se deixaram levar por sentimentos alheios aos mesmos, por comandos e pedidos de pessoas externas a sua vontade e aos seus corações. Agradeço muito aos meus companheiros da articulação de esquerda, professor Márcio Lamartine, Hudson, Aninha Gualandi, Luis Antônio, Arlete Brito, ao seu marido Jean, Toninho do PT, aos companheiros da CNB Sindical, ao Nunes, ao grupo do qual eu fazia parte no PT, que é o “Construindo Um Novo Brasil – Democracia e Participação”, dos companheiros Perly Cipriano, Carlos Lacerda, Francisco Temporim e tantos outros. Agradeço a esses grupos que desde o início confiaram em mim e a tantos outros que acreditaram quando muitos não o fizeram. Agradeço à Mara Tosato e ao Mastela, que expressaram sua solidariedade nesse momento difícil. Foi uma decisão tomada no centro da vontade de Deus, pois refleti muito, buscando refúgio nas coisas do alto, no colo da família e no abraço dos amigos. Não foi uma decisão fácil encerrar um ciclo para iniciar outro. Muitas pessoas confundem posicionamento político com a nossa opção por partido A ou B, mas eu tenho as minhas ideias e convicções, que não estão na mesa de negociações. Os meus posicionamentos não são negociáveis. Por que o Partido Verde? Porque com ele comecei uma relação em 2008, aprendendo a admirar o seu trabalho, a partir do Presidente Valdir Fraga e do Júlio Ferrare. Por que escolher um partido que nem é uma potência, o maior partido da Nação nem o menor? Porque é um partido propositivo, não estando nem no primeiro nem no último lugar da corrupção. O Vereador Amaral até brincou perguntando se eu não estava com a camisa vermelha por baixo, mas quem veste camisa verde por fora e vermelha por dentro é melancia. Estou chegando ao Partido Verde para contribuir e somar. Então, companheiros do PV, a partir da próxima semana, poderei me aprofundar mais nos quesitos que nos unirão. / **Aparteando Rodrigo Pereira Costa:** — Eu também sou membro novo no PV, filiado recentemente, mas posso dizer que o senhor é muito bem-vindo ao partido por já ter provado ser um grande líder político no Município, tendo toda a estrutura para ser candidato a prefeito de Cachoeiro. Dou-lhes as boas-vindas e digo que o PV ganha um homem íntegro, trabalhador, com uma visão futurista da política e com dinâmica. V. Ex.^a veio somar nas eleições de 2016, e a nossa meta é ter um grupo forte que nos dará condições de contribuir no processo eleitoral e na governabilidade do Município. O partido está bem consolidado e se compara ao que o PSB era em 2012. Que possamos trilhar esse caminho, contribuindo para o progresso do Município, apresentando um programa de governo. / **Leonardo Pacheco Pontes:** — Obrigado, vereador! Despertamos nas pessoas coisas ruins e boas, e eu deixo bem claro o meu agradecimento ao PT e aos seus militantes, com os quais compartilhei vinte e sete anos de uma mesma bandeira. Hoje não sou mais petista, mas

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

20

continuo de esquerda, e olhem que nem todo mundo de esquerda é petista. Mantenho primeiramente as minhas convicções humanistas focado no progresso humano e, depois, no material. A minha visão é preservar o homem, a mulher, a criança e o idoso, e isso eu não vou perder nem está em questão. Dentro do PT, não consegui ser unanimidade, mas nos momentos certos tive o apoio dos companheiros. Divergências há em todas as siglas, e o PT é um partido com vários outros dentro, diante das muitas tendências de pensamento, inclusive eu citei articulação de esquerda, CNB, democracia e participação, CNB Sindical, o grupo do prefeito e do José Irineu, que é a Alternativa Socialista, fora os independentes, como o companheiro Elias. Fui independente durante muito tempo, e eles, em determinadas questões, não têm força para levar suas ideias à frente, precisando corroborar e se unir a outros grupos para fazer valer pelo menos parte do seu pensamento. Sempre fui um crítico dessas divisões internas, porque acredito que é preciso haver as divergências, mas, depois de superadas, elas devem ser colocadas em segundo plano. Existem os grupos, e precisamos respeitá-los, o que fiz na medida do possível. O meu ciclo no PT se encerrou na última quinta-feira, e tenho certeza de que, depois que a poeira assentar, as pessoas compreenderão o que ocorreu. Os Vereadores Amaral e Luisinho foram solidários para comigo e se colocaram à disposição, assim como a Adriana, do PTB, e o Jonas Nogueira, que me estendeu sua mão nos últimos dias. Também quero agradecer ao ex-governador Renato Casagrande pelo apoio. A vida é feita de momentos e, dentro dessa lógica, estou vivendo agora com a família e os amigos ao meu lado, assim como grande parte dos correligionários com o mesmo pensamento que fecharam questão, achando que era o momento de buscar uma nova alternativa para o projeto que represento. Respeito quem ficou, mas construo pontes para o futuro. Respeitei os acordos e tive respeitados aqueles que me diziam respeito. A minha filiação ao PV é para valer, e não foi uma jogada política para me desfazer da perseguição que o PT estava e ainda está sofrendo. Como eu disse ao jornal, o PT é a Maria Madalena dos tempos modernos. A minha transferência foi pensada e concluída em apenas dez dias, embora o pensamento de sair do PT já me perseguia desde as eleições de 2014, por uma série de coisas que aconteceram. Eu tinha um grupo coeso e forte que desmoronou, mas, como tenho Deus, ainda não é chegada a hora de virar pó. É o fim de um casamento na tranquilidade, na paz, e desejo manter uma relação amistosa e de comprometimento com o que for melhor para Cachoeiro. / **Aparteando**

Fabício Ferreira Soares: — V. Ex.^a tem fama de ser polêmico, e polemizou essa tranquila transição. Todos estavam se perguntando: “O Léo pulou? O Léo saiu?” Nem mesmo o pessoal do PV sabia que V. Ex.^a tinha ido para lá. Se o seu desejo era causar uma euforia na cidade, conseguiu. Gosto de V. Ex.^a e sempre o respeitei como político por ser idealista e ter tudo para crescer na vida, inclusive havia lhe dito que o seu caminho não era mais lá. Hoje, se der bofeira, até o Lula pula, pois já virou uma bagunça. V. Ex.^a não pode ser cobrado por ter pulado fora de um barco que está na iminência de afundar, pois até os grandes petistas beneficiados pela máquina pularam. Todos sabem da militância e do respeito que o colega teve por aquela sigla; portanto, não será cobrado por isso. Como não era o comandante do barco neste momento, não merecia afundar junto com ele. O PV é um partido bem organizado na cidade, tem grandes lideranças, e entre vocês só os três mais votados vão eleger um inteiro, pois estão com um timaço. Toque para frente e não chore pelo leite derramado, como já chorou por estar tomando fogo amigo dentro de casa. O Valdir é uma boa liderança para juntar o partido, mas é preciso haver unidade nessa nova casa para protagonizarem a política de Cachoeiro daqui para frente. / **Leonardo Pacheco Pontes:** — O

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

mais engraçado foi que o Júlio me apresentou ao PV, me deixou lá e mudou de casa também. Isso faz parte da vida, e podemos construir ponte juntos. Seria um grande sonho que um candidato nosso, representando a unidade, saísse desta Câmara. Agradeço ao Júlio por ter me apresentado a esse partido naquelas reuniões infundáveis ocorridas em 2008. Foi uma questão de projeto, no centro da vontade do Criador e de muitos apoiadores que me cobravam esse posicionamento de mudança, inclusive corri o risco de ficar à margem. Escolhi continuar o meu projeto ao lado de quem sempre esteve comigo, respeitando também a minha história construída no PT. / **Aparteando Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Que Deus esteja do seu lado, como está a sua família nessa sua decisão. V. Ex.^a tem tudo para crescer como jovem lutador que é, com ideais e princípios. Pelo jeito de V. Ex.^a, todos aprendemos a amá-lo, e eu lhe tenho uma grande consideração. / **Leonardo Pacheco Pontes:** — É recíproca. Peço-lhes desculpas por não ter comunicado isso antes. Também me desculpo com a minha antiga legenda, inclusive com o Prefeito Casteglione, que foi pego de surpresa, e com o PV por não ter conversado com vocês há mais tempo. O fato é que as coisas foram se afunilando, e eu tive que tomar essa decisão em dez dias. Muito obrigado! / **Osmar da Silva:** — Boa-noite a todos! Agradeço a Deus por mais este dia. Quero dar boas-vindas aos Vereadores Neném e Fassarella, que estavam prestando serviços nas secretarias. Senhores, enquanto a Constituição deste país não for mudada, teremos muitos problemas no Brasil, em seus Estados e Municípios. Esta semana, enterramos dois amigos que foram brutalmente assassinados. Um deles foi o Léo, assassinado por volta das 18:00 horas na Praça Jerônimo Monteiro. Quantos guardas municipais há em Cachoeiro? Setenta e dois. Agora, imaginem quantos policiais militares há em nosso Município. O Léo foi assassinado, e os bandidos saíram pelo centro da cidade com a arma na mão, e não havia policial nem nada. Quando isso irá mudar? Não vou nem falar das câmeras, mas acho que os bandidos já deveriam ter sido identificados. Reconheço que é preciso mexer na lei, porque, se o autor do crime for menor de idade, ele logo será solto. O povo precisa ir para a rua brigar por uma mudança na Constituição. Não podemos mais suportar casos como o do rapaz que pegou o cartão da mãe e ainda deu um soco no pai. O jovem acabou preso, mas foi solto na mesma hora e bateu no pai novamente. Quero saber qual é o pai ou a mãe que está feliz em saber que os políticos aprovaram uma lei que impede um menor de trabalhar. Uma criança de dez anos não pode engraxar sapatos na rua nem vender picolés, mas pode fazer novela na Rede Globo. Em Duas Barras, um garoto de quatorze anos matou um jovem, e é mais uma família desamparada. Ninguém foi até a casa das pessoas que perderam seus familiares assassinados; agora, se fosse o contrário, o pessoal dos direitos humanos já teria ido apoiar a família do bandido. Os valores foram invertidos, e ninguém protege os homens de bem. Não sei quando as coisas vão mudar. As pessoas dizem que devemos ir para as ruas e protestar para que os políticos sejam trocados, mas isso vai mudar alguma coisa? No meu coração sinto que não. Devemos exigir que a Constituição seja mudada, porque o dia em que um menor for para a cadeia e não sair não cometerá mais crime. Um jovem de doze anos que mata o pai com um tiro sabe muito bem o que está fazendo; portanto, não poderia ficar solto. Há pessoas que dizem andar pelos Bairros Alto Zumbi, Alto Village e Nossa Senhora Aparecida tarde da noite, e, quando lhes pergunto se não têm medo de fazer isso, a resposta é que os bandidos perigosos estão na Praça Jerônimo Monteiro. O Léo foi morto na praça, e onde estavam aqueles que deveriam proteger as pessoas? O dono de um comércio precisa pagar profissional para fazer a segurança; do contrário, é assaltado dez vezes por dia. Então, pergunto: por que devo pagar

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

22

imposto? Infelizmente, não temos proteção nenhuma. Não sei quantos homens há nas Polícias Militar e Civil e na Guarda Municipal. Onde estavam os policiais quando uma pessoa foi morta na praça, às 18:00 horas? Atualmente, a pessoa não precisa ir a um bar para ser morto, basta estar na Praça Jerônimo Monteiro. Nós, vereadores, poderíamos perguntar ao coronel onde estão os policiais e como é feito o remanejamento deles. Não vemos policiais, por exemplo, em locais como na entrada do Bairro IBC, na Praça Jerônimo Monteiro ou no Coronel Borges. A população está à mercê dos bandidos, e não temos mais paz. O povo precisa cobrar atitudes das autoridades. Muito obrigado! / **Lucas Moulais:** — Boa-noite a todos! Gostaria que o Vereador Fassarella estivesse no plenário, porque ele citou o meu nome, e, quando lhe pedi um aparte, com a pouca educação que tem, não me concedeu. Quero deixar claro que, com relação a todas as atitudes que tomei nesta tribuna, antes tentei falar amigavelmente e fazer parceria com o ex-secretário. A Dra. Ângela não me deixa mentir, pois tudo o que falei nesta tribuna foi com segurança. O vereador pediu desculpas aos colegas por não os ter atendido, e eu não quero nada de secretário, mas o meu povo sim. A estrutura de governo do Prefeito Casteglione sempre trabalhou. Registro que o meu problema não é com o Executivo, e sim com o secretário, que não vou chamar de incompetente, mas de maldoso por ter destruído toda aquela estrutura de um ano para cá, no fim de mandato. Eu pedi encarecidamente ao povo que não fosse para a rua fazer o que foi feito em outro distrito. O secretário disse que tomou uma providência devido à nova lei, mas ficou de transportar os doentes que precisam fazer fisioterapia. Os colegas vereadores se lembram de uma reunião que tivemos com o promotor Dr. Cleto, que nos proibiu de ajudar as pessoas? / **Aparteando David Alberto Lóss:** — Ele até ameaçou os vereadores. / **Lucas Moulais:** — Eu tenho a minha ideologia, que é amor no coração e dignidade com as pessoas que me colocaram neste Poder. Assim, estou trazendo essas pessoas para Cachoeiro no meu carro e também no do Abílio para fazer o tratamento, porque a ambulância não as traz. Por que funcionou durante sete anos e na hora da campanha eleitoral o povo não pode ser atendido? Acho que há medidas legais e cabíveis para isso sim. Eu ia fazer três pedidos de informação ao ex-secretário e vereador; porém, preferi conversar antes com ele. Respeito o grande prefeito de Cachoeiro, porque nem Jesus Cristo agradou a todo mundo. Então, essa secretaria do PV, a qual parece ter dono, é uma exceção. Não posso discriminar todos os componentes do PV, porque há muita gente boa lá. A situação sobre a qual estou falando aqui é exceção de baixas ideologias dentro daquela sigla. Um dia, o então Vereador Josias brincou, dizendo que para o Fassarella e o Romário me atenderem em tudo bastaria eu assinar no PV. Digo que o Valdir Fraga é um grande articulador, que não merece ouvir o que estou falando aqui. Se o Fassarella quiser, vou provar tudo isso a ele dentro de quatro paredes; agora, se não quiser, colocarei tudo para fora, pois até o momento estou me pronunciando suavemente. Estou sofrendo. Não posso nem entrar na unidade de saúde do distrito. Mandaram uma menina chamada Simone embora e disseram que isso ocorreu, porque havia mais seis com o mesmo nome na secretaria. Isso é mentira! Quando eu usei a tribuna, fui alertado de que poderia ser processado por ter chamado o rapaz de corrupto, mas tive o cuidado de olhar no dicionário e vi que essa palavra significa corromper, e o povo de Soturno foi corrompido pela secretaria. Eu não chamei ninguém de ladrão. Se duvidar e não quiser entrar em acordo, mais tarde vai colher o fruto, porque sei trabalhar nisso. A máfia é de alguns militantes do PV. Eu ando, pesquiso e vejo as coisas antes de falar e tenho provas nas mãos sobre as minhas palavras. Estive no comércio de um cidadão que será candidato a vereador e almeja ocupar a

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

23

presidência desta Casa de Leis. Torço para que ele ganhe, mas, se for presidente, será uma calamidade pública, um horror, uma ditadura total. O irmão desse cidadão está comandando a Secretaria da Fazenda e mandou um carro para resolver um problema de um imposto de valor absurdo, cobrado indevidamente de um rapaz. Acho que a fiscalização foi feita por telefone para “pocar” o vereador. Os nomes desses dois incompetentes são: Welerson e Yan Guimarães, que foram lá para angariar votos, fazendo campanha antecipada; além disso, disseram que foi o vereador que mandou cobrar. Nenhum vereador desta Casa de Leis votou aumento de 100%, 150% de imposto! Incompetentes são eles que não sabem fazer avaliação de um terreno, de um imóvel. Se o dono do imóvel comprovar, como mostrou para mim e o Abílio, vou processá-los, porque isso é covardia de alguns militantes do Partido Verde. Quando eles madurarem, acho que não farão mais isso, mas pode ser que apodreçam antes. Aqui não é igreja para orar, rezar, e sim lugar de debate. Na igreja, peço que alguém ore, reze por eles, que são maldosos, cancerosos malignos. Eu não posso aceitar isso. O Bosco disse ao Beбето que estavam fazendo campanha, metendo o pau em vereador. Por azar deles, passei e vi o carro parado em frente ao comércio. Covarde! Vou mostrar ainda mais a covardia; porém, farei isso com todo o respeito. Parece que eu não tenho respeito pelo ex-secretário e vereador, mas é o contrário; porém, antes de ser bom para ele, devo ser para mim. Está sendo ruim eu ficar calado. Vou falar com ele sobre os três pedidos de informação que lhe faria e quero fazer isso olhando nos olhos dele. O meu grande defeito, que, aliás, acho ser virtude, é saber demais. Foi covardia o que vocês fizeram com o povo de Soturno naquela unidade de saúde. O gestor que entende de saúde é o Dr. Abel Sant’Anna. Ele comentou que era covardia uma pessoa trabalhar sozinha na limpeza daquela unidade de saúde e disse que iria contratar outra para fazer esse serviço. Eu não indiquei ninguém para trabalhar lá. Passados seis meses, contrataram uma mulher para trabalhar na limpeza, mas, agora, dispensaram-na por problemas financeiros, dizendo que a recontratariam, mas isso não ocorreu. Peço que reflitam e melhorem o atendimento naquela unidade de saúde. Durante sete anos, houve medidas cabíveis e legais para que as pessoas contratadas estivessem na unidade, atendendo bem ao povo; agora, isso não pode ocorrer mais? Eu não vou queimar pneu nem apitar em porta de secretaria. Não comungo com esse tipo de coisa. Cachoeiro tem promotores bem intencionados. Eu pedi aparte ao vereador, pois não falaria sobre os três pedidos de informação, mas, como ele foi indelicado comigo, fui obrigado a comentar isso aqui. Ouvi o Vereador Neném falar sobre toda a situação dele, entendi, e nós dois vamos dialogar. Agora, se o outro vereador não quiser dialogar, vamos debater. Entre ficar ao lado do Fassarella ou de algum militante do PV, digo que ficarei ao lado do povo, que foi quem me colocou nesta Casa de Leis. Estou levando cacetada à vontade, mas verão quando eu for para as redes sociais. Coisas perigosas são ditas nas redes sociais por aqueles que acham que esse é um território sem dono. Eu tenho o amor e o carinho do povo que me elegeu. Muito obrigado! /

Passamos ao **Horário das Lideranças**. / **Elimar Ferreira (PROS)**: — Boa-noite a todos! Quero dar uma satisfação ao Vereador Wilson Dilleme referente a uma conversa que tivemos sobre Itaoca há algumas semanas. Na sexta-feira retrasada, estive junto com o prefeito em Jacu e, em nome do Vereador Wilson, abordei o assunto da finalização da obra do ginásio de esportes de Itaoca. Eu comentei com o prefeito que será muito difícil disputar a eleição se aquele ginásio não for concluído. O prefeito me disse que o término daquela obra está garantido, e ela deve ser retomada depois do dia 10. Isso é muito importante, porque todos os distritos têm ginásio, apenas Itaoca não. Aquela obra começou em 2004 e vem se arrastando

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

24

até hoje. O fim da obra daquele ginásio será um sonho que o prefeito realizará. Além disso, também conversei com ele sobre o asfaltamento das ruas próximas ao campo do Cruzeiro. Estou falando sobre isso, porque o Vereador Wilson teve grande participação na compra daquele terreno. As obras devem começar dentro de trinta, quarenta e cinco dias. Eu e o Vereador Wilson lutamos há mais de quinze anos com relação à água de Alto Moledo e, agora, o colega Alexandre Andreza se juntou a nós nessa luta. O Vereador Wilson se empenhou muito junto à fábrica de cimento, em 1993, para levar água até aquele local. Muitos achavam que a fábrica não autorizaria a feitura da estação de água em Moledo, mas a comunidade não aprovou aquela água, porque, mesmo sendo bem tratada, era salobra. Desde então, nós dois, junto com a comunidade, temos pedido que se faça uma obra para melhorar a qualidade daquela água, e o prefeito prometeu que, dentro de trinta, quarenta e cinco dias, também será iniciada essa obra tão importante para Alto Moledo. Essa luta, que vem de longe, não pode ser esquecida. Também temos pedido ao prefeito que seja feito um prédio, no centro da praça, para abrigar a Polícia Militar, obra que deverá ser iniciada dentro de trinta dias. Com a polícia no local, o problema com as drogas diminuirá, e as pessoas vão utilizar aquela praça. Muito obrigado! / Passamos à **Ordem do Dia./ Edison Valentim Fassarella, levantando questão de ordem:** — Senhor presidente, quero justificar a ausência do Vereador Brás Zagotto, que sofreu um acidente. / **Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — O Vereador Neném já comentou sobre o acidente do colega Brás. Também estão ausentes os Vereadores Alexandre, porque estava passando mal, e o Luisinho, que foi ver a situação de um amigo dele acidentado e internado na Santa Casa. / **Elimar Ferreira, levantando questão de ordem:** — Presidente, peço que as matérias sejam apreciadas em bloco. / **Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Acatado. / A seguir, **foram aprovadas**, em bloco, por onze votos contra um do plenário, **as seguintes matérias: Requerimentos: Enviando Votos de Congratulação:** 648 e 652/2016 – Rodrigo Pereira Costa; 649, 650, 653, 654, 655, 656 e 657/2016 – Delandi Pereira Macedo; **80/2016 – Cidinei Rodrigues Nunes – Secretário Municipal de Desenvolvimento Urbano** (Requer cessão das dependências legislativas para os dias 07 e 28/04, 26/05, 23/06, 28/07, 18/08, 29/09, 27/10, 24/11 e 15/12/2016, das 15:30 às 18:00 horas); **647/2016 – Alexandre Bastos Rodrigues** (Requer cessão das dependências legislativas para o dia 09/04/2016, das 8:00 às 13:00 horas); **658/2016 – Luis Guimarães de Oliveira** (Requer que o Secretário de Saúde lhe responda o seguinte: quantas unidades de saúde – PSF – há no Município de Cachoeiro de Itapemirim? Quais as suas localizações, com endereço completo e contatos telefônicos? Quantos funcionários efetivos, servidores contratados e comissionados fazem parte do atendimento em uma unidade de saúde – PSF? Quais as suas nomenclaturas? Quais os horários de funcionamento diários, semanais e mensais? Quais são seus atendimentos? Quantos agentes de saúde fazem parte do quadro da equipe do PSF – Programa de Saúde da Família? Todas as áreas estão cobertas pelos agentes de saúde? Quantas microáreas estão descobertas? Se houver microáreas descobertas, quantos suplentes aptos ainda há para cobri-las? Já foram chamados todos os aprovados no último processo seletivo de agentes de saúde?); **659/2016 – Alexandre Andreza Macedo** (Requer que seja enviado requerimento ao Presidente da Assembleia Legislativa, Deputado Estadual Theodorico de Assis Ferraço, solicitando que sejam tomadas providências urgentes, no sentido da manutenção do transporte escolar gratuito aos alunos das redes públicas municipal e estadual que residem no Distrito de Itaoca e comunidades vizinhas); **Projetos de Decreto Legislativo: Concedendo Título de**

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”

